

DF. Sando

# Fundação Hospitalar orienta comunidade sobre a nutrição

12 JUN 1993

JORNAL DO BRASIL

A Fundação Hospitalar (FHDF) tomou iniciativa inédita em Brasília: colocou nutricionistas atuando em centros de saúde com o objetivo de orientar a comunidade sobre a importância de alimentos nutritivos para crianças e adultos. A medida foi adotada a partir do crescimento do número de crianças desnutridas registrado a cada ano.

O consenso entre os nutricionistas, inclusive os recém-contratados pela FHDF, é que mudanças simples de hábitos alimentares, como a introdução do pó da folha de mandioca desidratada ao cardápio tradicional, podem mudar estado nutricional das crianças.

A coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional da Secretaria de Saúde (SISVAN),

Maria Olímpia Gardino, diz que uma pesquisa realizada nos centros de assistência integral à criança, os CAICs, do Paranoá e de Ceilândia em março deste ano, revela uma média de 30% dos alunos menores de cinco anos em risco nutricional.

“Quer dizer que eles têm o peso inferior ao considerado normal para a idade. Os números diminuem nos meses de aula porque as crianças recebem alimentação nos CAICs durante o ano letivo, mas voltam a crescer após o período de férias”, explicou.

Segundo Maria Olímpia, o trabalho do CAIC é muito importante porque, além da educação, propicia a recuperação das crianças, cujas dietas em casa quase sempre são pobres em nutrientes e proteínas.

“O problema é que a demanda

atendida por esses centros é pequena e representa apenas um por cento do universo das crianças residentes nas áreas onde estão instaladas. É preciso ampliar o universo de crianças assistidas e, para isso, dispomos apenas da informação, arma que usaremos no combate à desnutrição”, diz.

Olímpia afirma que não há possibilidade de se colocar, a curto prazo, nutricionistas em todos os centros de saúde. “Inicialmente vão ser atendidas as áreas do Gama, Ceilândia, Asa Norte e Asa Sul. Estas últimas, responsáveis pelo atendimento médico da Agrovila São Sebastião, Paranoá, Nova Betânia, Varjão do Torto, Vila Planalto e outros núcleos populacionais”, concluiu.